



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA DANIEL
FRANCISCO CHAPO, PRESIDENTE DA REPÚBLICA
DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DO
ENCERRAMENTO DA VIII SESSÃO NACIONAL DO
PARLAMENTO INFANTIL.**

MAPUTO, 03 DE SETEMBRO DE 2026

- **Querida Presidente do Parlamento Infantil;**
- **Senhora Presidente da Assembleia da República;**
- **Senhora Ministra do Trabalho, Género e Acção Social;**
- **Senhor Provedor de Justiça;**
- **Senhor Primeiro Vice-Presidente da Assembleia da República;**
- **Senhores Membros da Comissão Permanente da Assembleia da República;**
- **Senhores Membros do Governo, aqui presentes;**
- **Senhores Deputados da Assembleia da República;**
- **Senhores Membros do Conselho Consultivo da Presidência da República;**
- **Senhor Secretário de Estado do Género e Acção Social;**

- **Senhora Secretária de Estado da Juventude;**
- **Senhor Secretário de Estado na Cidade de Maputo;**
- **Queridas e Queridos Deputados do Parlamento Infantil;**
- **Queridos Pais e Encarregados de Educação, aqui presentes;**
- **Nossos Parceiros de Cooperação;**
- **Senhores Embaixadores, aqui presentes;**
- **Distintos Convidados;**
- **Caros Amigos da Comunicação Social;**
- **Queridas Crianças!**

1. Permitam-me começar a minha intervenção saudando, de forma muito calorosa, a cada um de vocês, nossos Queridos Deputados de Palmo e Meio, e, através de vós, **saudar a todas a crianças** do Rovuma ao Maputo, do Zumbo ao Índico e na Diáspora, que muito bem representais.
2. Igualmente, saúdo a todos os presentes nesta sessão, em especial aos Deputados, a Voz que o Povo Moçambicano confiou para servir e velar pelos seus interesses.
3. Saudação especial vai para Sua Excelência a Presidente da Assembleia da República, os Membros da Comissão Permanente e a todos os Deputados, por acolherem as nossas crianças aqui na Magna Casa do Povo.

Queridos Deputados,

4. Depois de dois dias reunidos aqui na Casa do Povo, onde apresentaram e debateram as vossas experiências, preocupações e propostas, eu, como Vosso Presidente, estou aqui não para falar muito,

mas sim para ouvi-los e acarinhar a todas as crianças do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Índico, porque as crianças merecem.

5. Por isso, estou **feliz pelo rico e animado momento de interação que tivemos, bem como pelas constatações e recomendações que aqui escutamos**, resultantes dos vossos debates, feitos com muita coragem, inteligência e sentido de responsabilidade sobre os problemas que afectam a vida de muitas crianças moçambicanas. **Parabéns nossos Queridos Deputados de Palmo e Meio!**

6. Vocês **falaram da educação**. Falaram de crianças que percorrem longas distâncias para chegar à escola, de escolas que ainda precisam de carteiras, livros, salas adequadas e melhores condições para ensinar e aprender.

7. Na interacção que tivemos, **verificamos que as nossas crianças, representadas neste Parlamento Infantil, têm muitos sonhos**. Isso é bom porque as crianças têm o direito de sonhar

com um mundo melhor, com um continente melhor, com uma região melhor e com um Moçambique melhor.

8. Mas, para que esses sonhos se realizem, não basta dizer às crianças para estudarem. **É responsabilidade dos adultos, das famílias e do Estado Moçambicano criar condições para que vocês possam entrar na escola, aprender com qualidade, permanecer nos estudos e concluir a vossa formação.**

9. Vocês **falaram também da violência, das uniões prematuras, do trabalho infantil, do tráfico de crianças** e de outras situações que roubam a infância a muitas meninas e muitos meninos.

10. Uma criança que vive com medo não consegue brincar em paz. Uma criança vítima de violência dificilmente consegue aprender bem.

11. Uma criança obrigada a trabalhar ou a casar antes do tempo perde oportunidades que talvez nunca mais consiga recuperar, em toda a sua vida.

12. Por isso, quero dizer-vos com todas as minhas forças que **nenhuma forma de violência contra a criança deve ser considerada normal, na nossa sociedade. Continuaremos a trabalhar, dia e noite, para punir os titios que praticam os crimes contras as crianças.**

Queridas Meninas e Queridos Meninos!

13. Nenhuma criança deve ser silenciada quando pede ajuda. Nenhuma tradição, dificuldade económica ou interesse de um adulto pode justificar a violação dos direitos de uma criança.

14. Vocês podem e devem alertar, pedir ajuda, apoiar os colegas e falar com adultos em quem confiam. **Mas, a responsabilidade de vos proteger pertence, em primeiro lugar, aos adultos, às famílias, às comunidades e ao Estado.**

15. Nós, os adultos, não devemos colocar sobre os ombros das crianças a responsabilidade de resolver problemas que foram criados pelos adultos.

16. Vocês **falaram também da saúde, da nutrição e das longas distâncias que algumas crianças percorrem para chegar a uma unidade sanitária.** Falaram dos efeitos das mudanças climáticas, que destroem casas, escolas, centros de saúde, machambas e fontes de água, incluindo postos de abastecimento de energia elétrica.
17. E falaram dos **riscos que existem no ambiente digital.** A internet pode ajudar-vos a aprender, comunicar e descobrir o mundo. Mas, também pode expor-vos à violência, à mentira, à manipulação, ao ódio, ao abuso e a pessoas que procuram enganar-vos.
18. Por essa razão, precisamos de escolas, famílias, comunidades e instituições mais preparadas para proteger as crianças, não só no mundo físico, também no mundo digital. Foi por isso que criámos o Ministério das Comunicações e Transformação Digital: **para nos ajudar a enfrentar estes novos riscos, proteger melhor as crianças no mundo digital e garantir que possam aproveitar o que a**

tecnologia tem de bom, sem medo e com segurança.

Queridas Crianças!

19. Na interação que tivemos, ouvimos atentamente as questões que nos colocaram e tomamos boa nota das propostas e recomendações aqui apresentadas

20. Estamos positivamente impressionados e claros da importância deste Parlamento Infantil, neste nosso belo Moçambique e do papel dos nossos Deputados de Palmo e Meio. Na nossa interação, ficou claro que vocês não vieram apenas para ouvir discursos de adultos.

21. Vieram aqui para representar a outras crianças deste nosso Moçambique, algumas das quais não conseguem chegar até esta sala, mas enfrentam diariamente os problemas que aqui apresentaram, em nome dessas crianças.

22. **E mais do que apresentar os problemas, vocês vieram também propor soluções. Ainda, vieram dizer-nos que há situações que precisam mudar e nos desafiaram a fazermos diferente para que o nosso Mandato seja de transformação e de renovação. Parabéns, Senhores Deputados!**

23. Da nossa parte, como Governo da República de Moçambique, queremos assumir convosco três compromissos.

- **Primeiro: as preocupações e recomendações que vocês apresentaram não ficarão guardadas numa gaveta, nem terminarão com o encerramento desta Sessão.**

Elas serão organizadas e encaminhadas aos sectores responsáveis pela educação, saúde, protecção social, justiça, segurança, ambiente e pelas demais áreas abrangidas.

- **Segundo:** cada sector irá analisar as preocupações, assim como as recomendações e dizer, com clareza, o que pode ser feito, o que já

está a ser realizado, o que precisa de mais tempo e quais são os obstáculos que devem ser ultrapassados.

Nem todos os problemas poderão ser resolvidos de um dia para o outro. Prometer isso seria fácil, mas não seria verdadeiro.

O que vos podemos assegurar é que **nenhuma recomendação será ignorada apenas porque a resposta é difícil.**

- **Terceiro:** o acompanhamento das recomendações irá incluir as crianças, a todos vocês.

Antes da próxima Sessão Nacional do Parlamento Infantil, vai existir um balanço simples e compreensível sobre aquilo que foi realizado, aquilo que ainda não foi concretizado e as razões dos atrasos. Não queremos que, na próxima Sessão, as crianças voltem apenas a repetir os mesmos problemas.

Queremos também ouvir de vocês o seguinte:

“Apresentámos esta recomendação e a mudança aconteceu.” Esta é que é a importância deste Parlamento Infantil

Portanto, queremos que até a próxima sessão deste Parlamento, sintam que o vosso conselho foi ouvido e transformado em acção com resultados concretos e tangíveis na vida das nossas crianças.

É assim que se constrói confiança entre o Governo e os cidadãos, incluindo os cidadãos mais novos, as **“nossas flores que nunca murcham”**, como dizia o saudoso Presidente Samora Machel.

Queridas Meninas e Queridos Meninos!

24. A vossa participação não termina hoje. Ela deve continuar nas escolas, nas comunidades, nos Parlamentos Infantis distritais e provinciais e em todos os espaços onde são tomadas decisões que afectam a vida das nossas crianças. **Continuem a**

fazer perguntas. Continuem a apresentar propostas.

25. Continuem a dizer-nos quando alguma coisa não está bem. **Façam-no com respeito, como bem fizeram aqui, com humildade, mas também com coragem.** Uma pergunta difícil não é uma falta de respeito. Uma preocupação verdadeira não deverá ser tratada como incômoda, pelo contrário, todas as perguntas e todos os conselhos que aqui trouxeram, são para construir Moçambique.

26. E uma criança que apresenta uma proposta para melhorar a sua Escola, o seu Centro de Saúde, a sua Comunidade ou o seu País está a exercer cidadania, que é extramente importante para o desenvolvimento de Moçambique.

27. Queremos que saibam uma coisa muito importante: **vocês não são apenas o futuro de Moçambique. Vocês são o presente.** Têm direitos hoje. Têm opiniões hoje. Têm preocupações que precisam de resposta hoje. E podem contribuir,

desde já, para tornar o nosso País mais justo, mais seguro e mais amigo das crianças.

28. Antes de terminar, gostaria que repetíssemos juntos uma frase.

29. Quando eu disser **“A nossa voz”**, vocês respondem **“Conta!”**

A nossa voz!

[Crianças: Conta!]

Mais uma vez:

A nossa voz???

[Crianças: Conta!]

E quando eu disser **“As nossas recomendações”**, vocês respondem **“Merecem resposta!”**

As nossas recomendações???

[Crianças: Merecem resposta!]

Muito Obrigado!

30. É esta a mensagem que devemos levar desta Sessão, para os nosso distritos e províncias.

31. Felicitamos a todas e todos os Deputados de Palmo e Meio, pela forma responsável, livre e inteligente como participaram nos debates.

32. Agradecemos à Assembleia da República, aos membros do Governo, às Famílias, aos Professores, às Organizações da Sociedade Civil, aos Parceiros de Cooperação e a todas as pessoas que contribuíram para a realização desta bela Sessão.

33. Mas, o nosso agradecimento muito especial vai para vocês, crianças, porque **tiveram coragem de falar, de questionar e de propor soluções.**

34. Guardaremos as vossas palavras. Acompanharemos as vossas recomendações. E voltaremos a este Casa do Povo para prestar-vos contas, porque aos deputados deve-se prestar contas e vocês merecem prestação de contas.

Viva a Criança Moçambicana!

Viva o Parlamento Infantil!

Viva Moçambique!

Muito obrigado Queridos Deputados

e

VAMOS TRABALHAR!